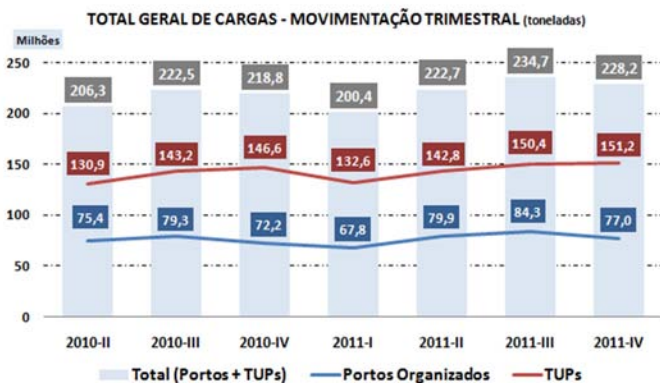


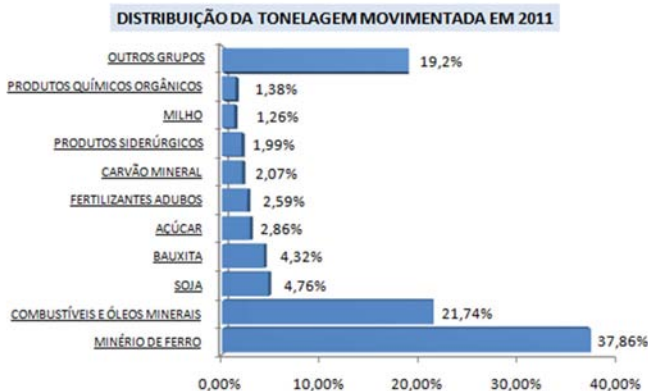
Boletim Informativo Portuário

No quarto trimestre, as instalações portuárias brasileiras (considerando os portos organizados e terminais de uso privativo) movimentaram 228,2 milhões de toneladas, crescimento de 4,30% frente ao quarto trimestre de 2010. Considerando o acumulado do ano, a movimentação alcançou 886 milhões de toneladas, 6,24% a mais do que a movimentação registrada em 2010.



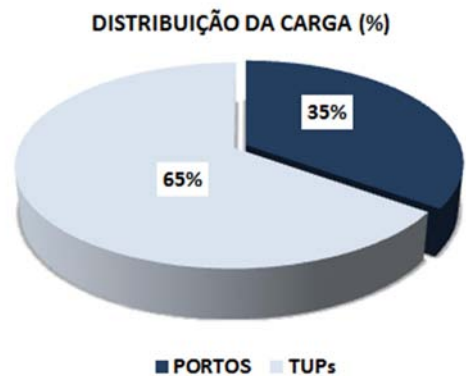
Assim como no terceiro trimestre, o último trimestre foi marcado pelo maior dinamismo dos portos organizados em relação aos terminais de uso privativo. Enquanto no último trimestre do ano os portos organizados exibiram taxa de crescimento ao redor de 6,65% da tonelagem movimentada, os terminais de uso privativo apresentaram 3,14% de expansão, ambos frente a igual período de 2010.

Entre os dez principais grupos de mercadorias em 2011, despontaram-se os seguintes grupos: fertilizantes/adubos, produtos siderúrgicos, bauxita e carvão mineral. Todos apresentaram significativas taxas de crescimento: 28,53%, 19,08%, 16,33% e 14,39%, respectivamente. Dois destaques negativos neste conjunto de mercadorias foram o açúcar e o milho. Declínios de 7,91% e 5,48% na movimentação de 2011 sobre 2010, respectivamente.



O conjunto dos dez principais grupos foram responsáveis por cerca de 80,8% do total movimentado no ano de 2011, como pode ser visto na figura anterior. Fato explicado pela forte participação do minério de ferro e de combustíveis, óleos minerais e outros derivados do petróleo na movimentação portuária brasileira.

No acumulado do ano, por conta da maior taxa de crescimento apresentada pelos portos organizados frente aos terminais de uso privativo, tais instalações aumentaram ligeiramente sua participação no total geral de cargas movimentadas. Os portos organizados responderam por 34,9% do total de cargas movimentadas, contra 34,6% no acumulado de 2010. Já os terminais de uso privativo responderam pelos 65,1% restantes.



PORTOS ORGANIZADOS

No quarto trimestre do ano de 2011 os portos organizados foram responsáveis pela movimentação de 77 milhões de toneladas de cargas, expansão de 6,65% em relação ao mesmo período do ano de 2010, como apontado anteriormente. No acumulado do ano, essa movimentação alcançou 309 milhões, o que representou um acréscimo de 7% em relação a 2010.

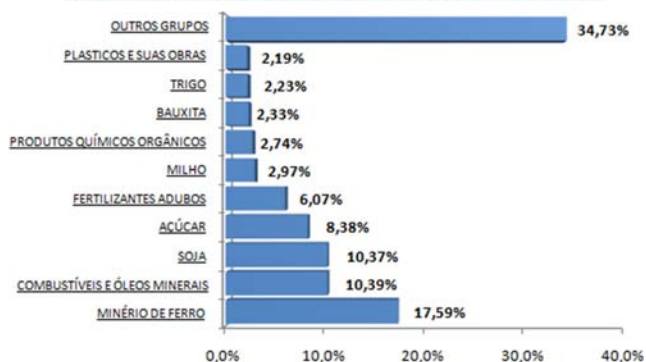


MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS ORGANIZADOS - 2011

PORTOS ORGANIZADOS	milhões de t
TOTAL MOVIMENTADO	309,0
SANTOS	86,0
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	58,1
PARANAGUÁ	37,4
RIO GRANDE	17,9
VILA DO CONDE	16,6
ITAQUI	13,9
SUAPE	11,0
SÃO FRANCISCO DO SUL	10,1
VITÓRIA	8,1
RIO DE JANEIRO	7,7
OUTROS PORTOS ORGANIZADOS	42,1

A seguir tem-se a distribuição da tonelage movimentada nos portos organizados por grupos de mercadorias para o acumulado do ano 2011.

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM MOVIMENTADA NOS PORTOS - 2011



Entre os produtos listados no gráfico anterior, deve ser ressaltado o crescimento da movimentação de soja, que em comparação ao quarto trimestre de 2010 apresentou um crescimento de bastante expressivo de cerca de 172,62%. Em conversas com operadores constatou-se que no quarto trimestre de 2011 ocorreu um movimento atípico nos embarques do produto em questão, considerando que a maior parte do escoamento da soja ocorre principalmente entre o final do primeiro até o terceiro trimestre de cada ano.

No ano de 2011 foi verificado novo recorde na produção e também na movimentação de soja. O aumento da movimentação pode ser explicado principalmente pelo aumento da demanda externa no decorrer do ano de 2011 – em grande parte devido aos impactos do aumento da renda do consumidor chinês – e também à queda da oferta de tal produto nos mercados argentino e norte – americano, o que fez com que demanda pela soja brasileira fosse ainda maior.

Vale ressaltar que, além do aumento da demanda internacional, o comportamento dos preços foi outro fator que favoreceu as exportações de tal produto, o que também contribuiu para que a

movimentação desse granel nos portos brasileiros apresentasse desempenho significativo não apenas no quarto trimestre de 2011, mas também nos trimestres anteriores.

Os portos em que a movimentação de soja foi mais expressiva foram os portos de Paranaguá e Santos, comportamento observado durante a maior parte do ano de 2011.

Outro segmento de produtos que apresentou crescimento expressivo em sua movimentação no quarto trimestre de 2011 foi o segmento da bauxita - crescimento de 22,67% em relação ao mesmo período de 2010. Tal comportamento é atribuído principalmente à maior demanda dos mercados interno e externo por alumínio – produto que tem a bauxita como matéria – prima. Considerando todos os portos brasileiros, durante todo o ano de 2011 e também o quarto trimestre de 2011, o porto de Vila do Conde foi o responsável pela maior parte da movimentação de bauxita.

A movimentação de produtos químicos orgânicos também apresentou crescimento significativo durante o ano de 2011, apresentando uma taxa de crescimento de 18,25% em relação a 2010. Este comportamento se repetiu no quarto trimestre de 2011, que em relação ao mesmo período de 2010 apresentou uma taxa de crescimento de 12,29%. Tal crescimento é explicado principalmente pelo aumento da demanda industrial, relacionada ao aquecimento da economia. Vale ressaltar que o aumento expressivo da movimentação dos produtos químicos orgânicos nos portos brasileiros se concentrou nas importações e, o porto de Aratu - assim como em 2010 - foi o porto que mais movimentou tal categoria de produtos em 2011.

O minério de ferro também foi outro segmento de mercadorias que apresentou forte crescimento de sua movimentação no quarto trimestre de 2011 em relação ao mesmo período de 2010 (13,11%). A forte demanda chinesa, que emprega o minério de ferro na produção do aço utilizado na construção civil - segmento que continua bastante aquecido no país em questão -, tem sido a principal responsável pela expansão da movimentação do minério de ferro nos últimos anos.

Durante o ano de 2011 a movimentação no segmento de fertilizantes e adubos apresentou crescimento bastante expressivo em relação ao ano de 2010. Embora no quarto trimestre de 2011 tenha apresentado uma taxa de crescimento de 2,26% em relação ao mesmo período de 2010.

O aumento das áreas de cultivo em algumas regiões produtoras de grãos tem impulsionado a

movimentação do produto. Outro fator que contribuiu para o crescimento da movimentação de fertilizantes nos portos brasileiros foram os bons preços de tais produtos no mercado durante quase todo o ano de 2011, o que estimulou os produtores a se anteciparem e formarem estoques maiores com o intuito de reduzir os custos de produção.

Em 2011 a movimentação de fertilizantes e adubos foi bastante representativa principalmente no porto de Paranaguá, com participação de 35,35% na movimentação geral.

Entre as mercadorias que em relação a 2010 apresentaram redução em sua movimentação, não apenas no quarto trimestre de 2011, mas também considerando o ano todo – mesmo apresentando participação significativa em relação à movimentação total dos portos organizados - foram o milho e o açúcar.

Um dos fatores que contribuiu para a redução da movimentação do açúcar foi a diminuição da oferta de tal produto no ano de 2011. Isso pode ser explicado por alterações climáticas iniciadas já no ano de 2010, em que houve um longo período de estiagem seguido por chuvas prolongadas, que se refletiu nas produtividades dos canaviais. Outro fator que também contribuiu para a redução da oferta do açúcar foi a prioridade dada à produção de etanol em detrimento da produção do açúcar no início da safra, com o objetivo de normalizar a oferta do combustível no país.

Aliado aos fatores mencionados anteriormente, no ano de 2011 foi observado menor dependência do açúcar brasileiro no mercado externo. Tal cenário foi atribuído à recuperação da produção em alguns países que, no ano de 2010, sofreu redução significativa principalmente devido a impactos climáticos, o que fez com que em tal ano a demanda externa pelo açúcar brasileiro apresentasse aumento bastante expressivo.

Desta maneira a maior oferta de açúcar no mercado externo fez com que as exportações do açúcar brasileiro apresentassem redução, o que também contribuiu para que a movimentação de tal produto nos portos organizados apresentasse redução.

A redução das áreas de plantio do milho verificadas no início da primeira safra – devido à menor rentabilidade de tal produto em relação a outras culturas e produtos – contribuiu para que houvesse queda na movimentação do milho em 2011; e outro fator que também fez com que houvesse declínio da oferta do milho foram as chuvas, que prejudicaram a colheita de parte da safra.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO

Como apontado acima, os terminais de uso privativo movimentaram cerca de 151,2 milhões de toneladas no último trimestre de 2011 (3,14% de expansão frente a igual período de 2010). Se levarmos em conta o ano de 2011, a taxa de crescimento foi de 5,84% frente ao acumulado de 2010, correspondendo a 577 milhões de toneladas movimentadas.



Durante o ano de 2011, destacaram-se as taxas de crescimento dos seguintes grupos de mercadorias: bauxita (20,47%), carvão mineral (17,39%), produtos siderúrgicos (31,11%) e celulose (10,28%).

A seguir temos a listagem dos dez principais terminais de uso privativo do Brasil, em termos de tonelagem movimentada. Cerca de 73,7% da carga movimentada pelos TUPs são movimentadas por tais terminais.

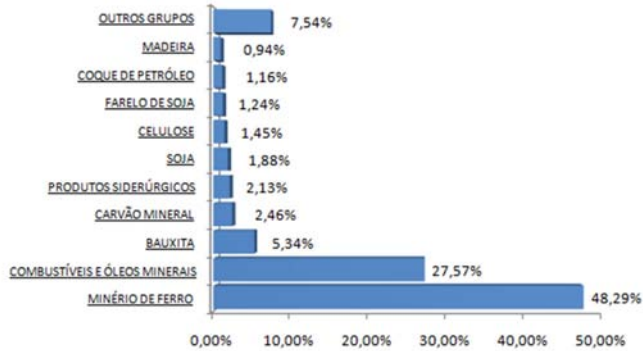
MOVIMENTAÇÃO DOS TERMINAIS DE USO PRIVATIVO - 2011

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	milhões de t
TOTAL MOVIMENTADO	577,0
CVRD TUBARÃO	110,1
PONTA DA MADEIRA	102,3
ALMIRANTE BARROSO	49,7
ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	38,8
MBR	37,5
PONTA DE UBU	23,7
MADRE DE DEUS	20,7
PORTO TROMBETAS	17,9
ALUMAR	12,7
ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	11,8
OUTROS TUPs	151,8

Em 2011, novamente se verificou a concentração da movimentação dos terminais de uso privativo em um grupo restrito de cargas. Em geral, a movimentação dessas instalações está atrelada às *commodities*. Além disso, a exigência de movimentação predominante de cargas próprias e o potencial primário exportador brasileiro acabam por reforçar essa concentração.

Mais de 90% da movimentação dos TUPs em 2011 se deveu a um conjunto de oito grupos de mercadorias, como pode ser visto no gráfico abaixo. Somente o minério de ferro e os combustíveis - óleos minerais e outros derivados de petróleo - concentraram aproximadamente 76% da movimentação dos TUPs no ano de 2011.

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM MOVIMENTADA PELOS TUPs - 2011



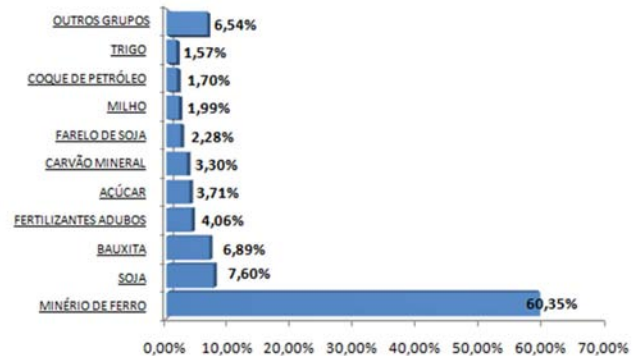
GRANÉIS SÓLIDOS

A movimentação de granéis sólidos no quarto trimestre foi de 139,6 milhões, aumento de 6,38% contra igual período do ano anterior. Tendo em vista a elevada participação do país no mercado de *commodities*, granéis sólidos responderam pela maior parte da tonelagem de cargas movimentadas no Brasil em 2011 - cerca de 61,3%. Considerando o acumulado do ano, registrou-se movimentação de 543,1 milhões de toneladas, crescimento de 7,60% frente a 2010.



Mais de 90% do granel sólido está concentrado em dez grupos de mercadorias. Os principais grupos em 2011 foram: minério de ferro, soja, bauxita, fertilizantes/adubos e açúcar.

DISTRIBUIÇÃO DO GRANEL SÓLIDO - 2011



Como apontado anteriormente, o granel sólido apresentou bom desempenho no ano, embora tenha sofrido influência negativa por conta das quedas nas movimentações de açúcar e milho. Em 2011, o açúcar - granel sólido - apresentou declínio de 12,28%, enquanto o milho sofreu queda de 5,37% na movimentação.

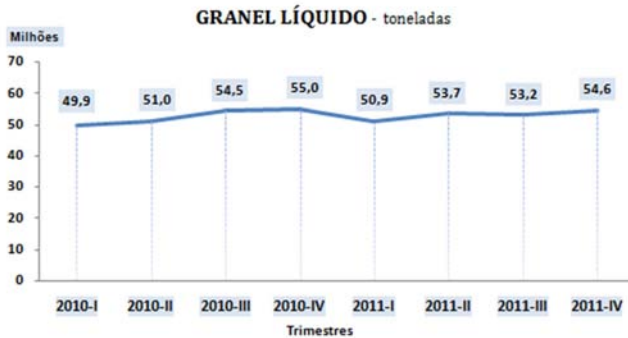
Como apontado na seção referente aos portos organizados, a movimentação de açúcar no ano de 2011 sofreu com a recomposição da produção de importantes concorrentes brasileiros no comércio internacional do produto. Atrelado ao retorno da produção de concorrentes brasileiros, tivemos uma menor produção por parte do país que, em parte, teve que ser deslocada para a produção de etanol. Essas particularidades referentes ao mercado de açúcar acabaram por impactar a movimentação portuária desse produto no ano, acarretando o declínio apontado anteriormente.

Em relação aos principais destinos dos granéis sólidos que foram movimentados nas instalações portuárias brasileiras em 2011, devem ser destacadas as participações de China, Japão, Holanda e Coreia do Sul, sendo que as principais mercadorias exportadas foram minério de ferro e soja. Considerando a origem dos granéis sólidos que desembarcam nos portos organizados e terminais de uso privativo brasileiros destacam-se Estados Unidos (carvão mineral e coque de petróleo) e Austrália (carvão mineral).

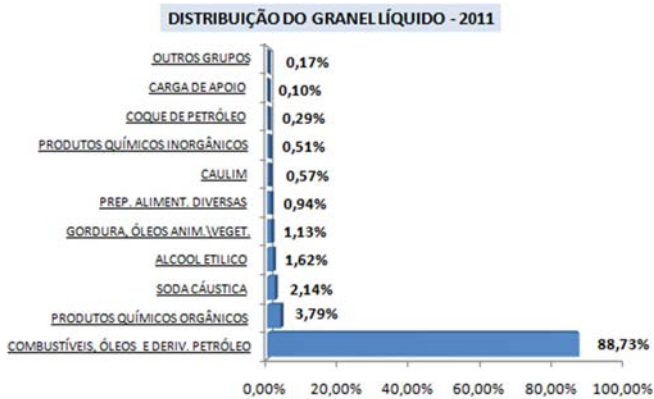
GRANÉIS LÍQUIDOS

A movimentação de granéis líquidos no quarto trimestre alcançou 54,6 milhões de toneladas, declínio de 0,75% sobre 2010. No acumulado do ano a movimentação chegou a 212,3 milhões de toneladas, crescimento de 0,92% frente a igual período de 2010. O principal grupo de mercadorias responsável por tal movimentação foi combustíveis, lubrificantes e outros derivados de petróleo.

Em relação aos grânéis líquidos deve ser destacada a participação dos combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo, tanto nas importações como nas exportações durante o ano de 2011. Os principais destinos do grupo que compreende combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo, foram: China, Índia, Estados Unidos, Santa Lúcia e Cingapura, enquanto os principais países de origem desse grupo de mercadorias foram: Nigéria, Arábia Saudita, Estados Unidos, Índia e Argélia.

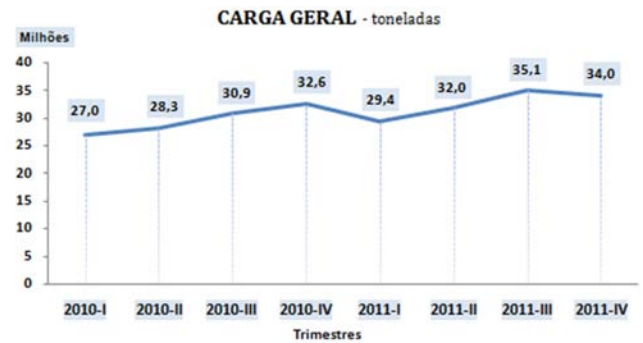


Em 2011, combustíveis, óleos minerais e outros derivados do petróleo responderam por 88,7% da movimentação de grânéis líquidos (cerca de 188,3 milhões de toneladas), tendo apresentado expansão de 0,87% sobre 2010.



CARGA GERAL

A carga geral (carga geral solta + carga geral *containerizada*), no quarto trimestre, alcançou a marca de 34,0 milhões de toneladas, crescimento de 8,43%, contra igual período em 2010. Considerando o acumulado do ano, a movimentação total de carga geral expandiu-se em 9,90% sobre 2010 - total movimentado de 130,6 milhões de toneladas.

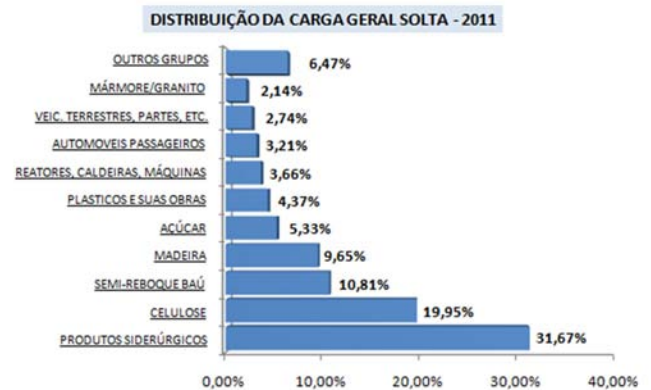


(i) Carga Geral Solta

A movimentação de carga geral solta alcançou 11,2 milhões de toneladas no quarto trimestre de 2011, queda de 9,48% frente à igual período do ano anterior. A movimentação em 2011 alcançou 45,8 milhões de toneladas, crescimento de 3,81% em relação a 2010.



Os principais grupos de mercadorias foram: produtos siderúrgicos, celulose e madeira.

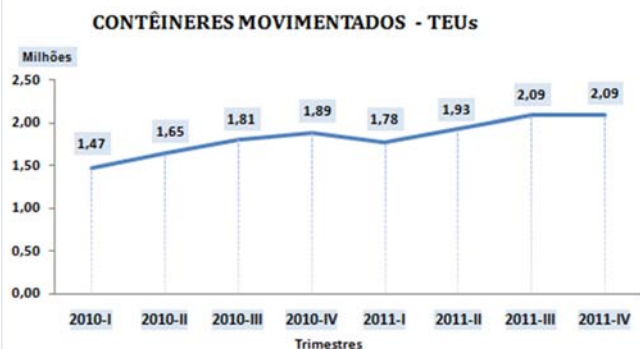


No segmento de carga geral solta devem ser ressaltadas as exportações de produtos siderúrgicos e celulose, que se destinaram principalmente aos

Estados Unidos, China e Holanda enquanto no que diz respeito aos desembarques efetuados nas instalações portuárias brasileiras destacam – se também os produtos siderúrgicos (provenientes da China, Venezuela e Coreia do Sul) e os automóveis (provenientes da Argentina e Coreia do Sul).

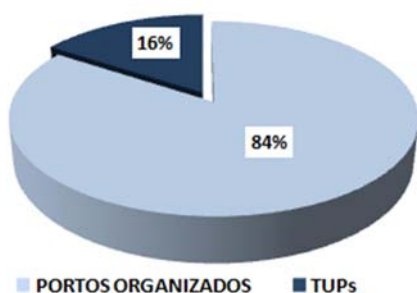
(ii) Movimentação de contêineres

A movimentação de contêineres no quarto trimestre alcançou a marca de 2,0 milhões de *TEUs*, expansão de 10,73% sobre igual período de 2010. Já o peso bruto da movimentação de contêineres foi de 22,9 milhões de toneladas, expansão de 12,92% sobre o quarto trimestre de 2010.



No acumulado do ano, a movimentação de contêineres chegou a 7,9 milhões de *TEUs*, crescimento de 15,70%, tomando por base o ano de 2010. Na mesma base de comparação, o peso bruto dos contêineres avançou 13,51%, chegando a 84,7 milhões de toneladas movimentadas.

PESO BRUTO CONTÊINER-DISTRIBUIÇÃO (%) - 4º TRIM. 2011



Os portos organizados ainda figuram como os principais responsáveis pela movimentação de contêineres no país. Cerca de 84,2% da tonelagem embarcada e desembarcada no último trimestre de 2011 estiveram sob responsabilidade dos portos organizados. Participação bastante semelhante se verifica quando analisamos a movimentação de contêineres em *TEUs*.

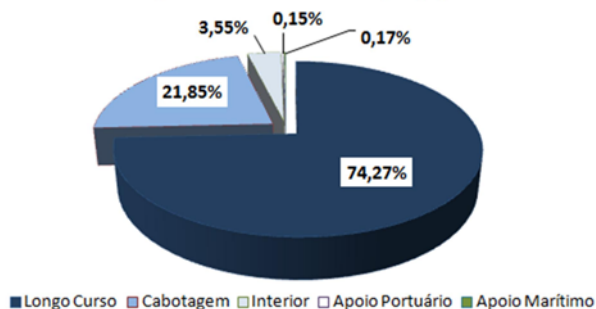
Com relação ao comércio exterior em 2011, a movimentação relacionada ao longo curso chegou a 71,7 milhões de toneladas (35 milhões desembarcadas e 36,7 embarcadas). Do total desembarcado, nota-se que a grande maioria foi proveniente da China (21,62%), Estados Unidos (12,04%), Espanha (6,01%), Bélgica (5,45%) e Argentina (5,12%). Em relação ao total de 36,7 milhões de toneladas exportados através dos portos organizados e terminais de uso privativo brasileiros no mesmo ano, os principais destinos foram Estados Unidos (12,07%), Espanha (8,97%), China (7,47%), Hong Kong (6,36%) e Holanda (5,67%).

TIPO DE NAVEGAÇÃO

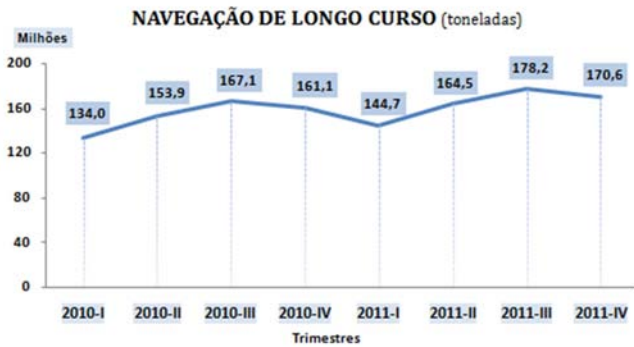
Como apontado anteriormente, a movimentação brasileira cresceu 4,3% no último trimestre do ano, alcançando 228,3 milhões de toneladas. Nota-se que a movimentação de cargas nas instalações portuárias brasileiras encontram-se predominantemente relacionadas à navegação de longo curso.

Considerando o ano de 2011, a movimentação alcançou 886 milhões de toneladas. Desse total, a movimentação de cargas relacionada à navegação de longo curso foi responsável por cerca de 74,27%. Em seguida temos a cabotagem com 21,85%, a navegação interior com 3,55% e outros tipos de navegação (apoios portuário e marítimo) com aproximadamente 0,32%.

PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (%) - 2011

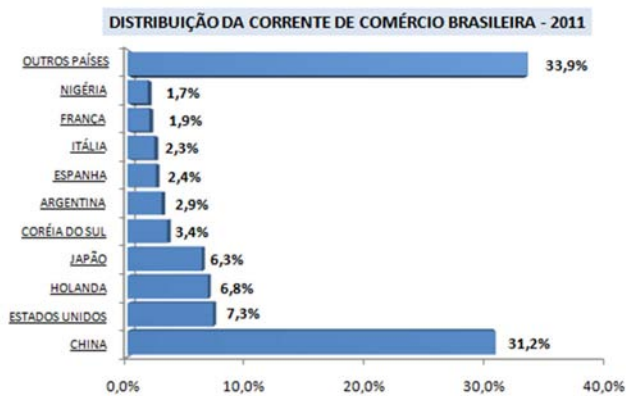


A circulação de cargas ligada ao longo curso avançou 5,91% no último trimestre, frente ao mesmo período de 2010. O total da corrente de comércio em toneladas chegou à 170,6 milhões. Frisa-se que a taxa de crescimento do quarto trimestre foi bastante influenciada pelo desempenho da tonelagem desembarcada. Os desembarques cresceram 12,43%, enquanto os embarques registraram crescimento de apenas 4,29%, na mesma base de comparação.

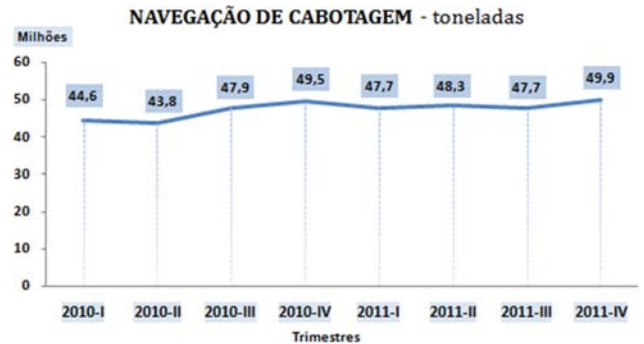


Em 2011, a movimentação relacionada ao longo curso cresceu 6,81%, alcançando 658 milhões de toneladas. Sendo 514,7 milhões de toneladas embarcadas e 143,3 milhões desembarcadas. Ao longo do ano de 2011 houve certa disparidade entre as taxas de crescimento dos desembarques (importações) e embarques (exportações). Enquanto os desembarques cresceram 13,04% no acumulado do ano, frente a igual período de 2010, os embarques cresceram apenas 5,19%, na mesma base de comparação. Essa diferença entre as taxas foi notada ao longo de todos os trimestres de 2011.

O gráfico a seguir demonstra as principais correntes bilaterais de comércio. Destaque para a relação Brasil-China, explicada principalmente pela forte demanda chinesa por produtos primários brasileiros.

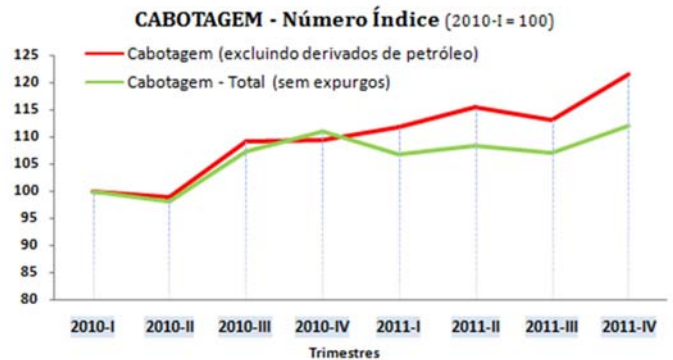


A movimentação de cargas relacionadas à navegação de cabotagem apresentou crescimento de 0,77% no último trimestre do ano, contra igual período do ano anterior. O total movimentado no último trimestre chegou a 49,9 milhões de toneladas. Em 2011, essa movimentação alcançou a marca de 193,6 milhões de toneladas, crescimento de 4,20% sobre 2010.



Vale dizer que a movimentação de cargas ligadas à cabotagem sofre forte influência do desempenho do setor de combustíveis, óleos minerais e outros derivados de petróleo. Por isso, consideramos importante expurgar o efeito das movimentações desses produtos para avaliar o desempenho da cabotagem em relação a outros tipos de cargas. Levando isso em consideração, o cenário para a cabotagem parece um pouco melhor.

Quando extraímos o grupo de mercadorias ligadas ao setor petrolífero (combustíveis, óleos minerais e outros derivados do petróleo), verifica-se que a taxa de crescimento da movimentação de cargas ligadas à cabotagem foi de 10,7% em 2011, portanto, bem acima dos 4,20% registrados pela cabotagem como um todo.



Outra movimentação de cargas que vem crescendo consistentemente ao longo dos anos é a relacionada à navegação por vias interiores. A tonagem transportada por navegação interior cresceu 3,4% no último trimestre do ano, em relação a igual período do ano anterior, equivalente a 7 milhões de toneladas. No ano de 2011 foram movimentados 31,4 milhões, elevação de 10,8% sobre o ano de 2010.

As principais cargas relacionadas à navegação interior, com suas respectivas participações no total movimentado, foram: soja



(17,73%), minério de ferro (16,95%), semi-reboque baú (15,78%), combustíveis, óleos minerais e outros derivados do petróleo (15,11%) e produtos químicos orgânicos (8,43%)

Tabela 1

Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE CARGAS NOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVATIVO (t)	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
	218.761.597	228.176.857	885.982.320

PORTOS ORGANIZADOS	Movimentação Total (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	20.514	19.545	31.839
ANTONINA	151.010	418.242	1.208.184
ARATU	1.402.873	1.255.278	5.188.342
AREIA BRANCA	819.505	594.194	2.523.650
BELEM	780.490	807.566	3.225.448
CABEDELO	327.086	456.159	1.754.942
ESTRELA	0	4.312	58.593
FORNO	64.357	63.665	367.222
FORTALEZA	1.206.295	1.137.656	4.309.971
ILHEUS	61.982	89.715	267.100
IMBITUBA	411.008	537.649	2.311.731
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	13.526.056	15.383.005	58.131.045
ITAJÁ	1.096.985	975.965	4.332.409
ITAQUI	3.179.812	3.113.165	13.913.818
MACAPA	332.512	293.415	1.333.713
MACEIÓ	1.154.268	1.263.830	3.305.545
NATAL	73.757	181.482	359.092
NITEROI	16.622	19.584	86.421
PARANAGUA	7.962.020	8.458.502	37.418.523
PELOTAS	6.068	3.010	24.899
PORTO ALEGRE	276.331	108.914	785.224
PORTO VELHO	466.571	336.887	2.094.375
RECIFE	659.308	859.552	1.998.676
RIO DE JANEIRO	1.757.423	1.907.109	7.706.623
RIO GRANDE	3.410.288	3.559.391	17.933.213
SALVADOR	911.752	869.114	3.484.219
SANTAREM	221.056	597.113	2.345.425
SANTOS	21.617.423	21.320.108	85.995.109
SAO FRANCISCO DO SUL	1.623.745	2.497.203	10.089.511
SAO SEBASTIAO	238.400	208.904	670.061
SUAPE	2.562.188	3.360.941	11.004.193
VILA DO CONDE	3.962.132	4.255.179	16.614.022
VITORIA	1.909.906	2.045.995	8.112.748
TOTAL	72.209.743	77.002.347	308.985.885

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Movimentação Total (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	30.042.521	29.768.241	110.143.415
TUP PONTA DA MADEIRA	27.324.733	28.375.626	102.260.814
TUP ALMIRANTE BARROSO	11.982.539	12.549.089	49.694.696
TUP MBR	9.726.943	11.148.536	37.526.187
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.331.514	9.769.805	38.783.547
TUP PONTA DE UBU	7.221.277	6.274.610	23.703.579
TUP MADRE DE DEUS	5.299.355	4.912.906	20.701.120
TUP PORTO TROMBETAS	4.234.350	4.357.079	17.893.462
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.441.647	3.518.160	11.813.191
TUP ALUMAR	2.846.329	3.454.414	12.717.959
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	2.658.859	2.849.966	11.240.574
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.397.083	2.649.359	10.000.019
TUP PORTOCEL	2.202.447	2.417.151	8.862.294
TUP CVRD PRAIA MOLE	1.287.920	2.284.516	9.590.149
TUP PRAIA MOLE	2.022.371	1.911.651	7.779.946
TUP TERMINAL DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	1.346.685	1.602.524	5.295.086
TUP PORTONAVE	1.052.456	1.596.850	5.726.263
TUP MANAUS	1.572.842	1.499.905	5.939.656
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	672.231	1.397.989	6.139.373
TUP OMNIA	821.694	1.173.524	3.929.486
OUTROS	18.066.057	17.662.607	77.255.621
TOTAL*	146.551.854	151.174.509	576.996.436

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

* Inclui a movimentação de contêineres nos Terminais de Uso Privativo.

Tabela 2
Movimentação de Granel Sólido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Sólido (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	0	0	0
ANTONINA	133.932	380.329	1.102.632
ARATU	600.234	354.012	1.798.260
AREIA BRANCA	819.505	594.194	2.523.650
BELEM	156.762	111.634	712.537
CABEDELO	145.539	229.697	980.012
ESTRELA	0	4.312	58.593
FORNO	64.357	61.986	350.507
FORTALEZA	282.856	273.628	1.198.426
ILHEUS	46.995	60.399	213.006
IMBITUBA	212.272	444.368	1.868.316
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	13.092.498	14.337.283	55.415.164
ITAJAÍ	0	0	NULL
ITAQUI	1.435.684	1.567.015	6.732.456
MACAPA	229.848	112.412	832.975
MACEIÓ	856.906	970.486	2.323.711
NATAL	26.550	97.196	185.434
NITEROI	0	0	0
PARANAGUA	5.969.466	5.958.766	26.735.599
PELOTAS	6.068	3.010	24.899
PORTO ALEGRE	271.727	107.837	774.735
PORTO VELHO	431.093	322.541	1.981.728
RECIFE	496.710	631.714	1.586.628
RIO DE JANEIRO	252.284	282.703	1.345.535
RIO GRANDE	975.163	1.219.366	8.125.494
SALVADOR	87.207	70.599	409.050
SANTAREM	153.343	524.729	2.062.385
SANTOS	8.748.822	8.318.657	37.770.018
SAO FRANCISCO DO SUL	626.184	1.395.660	5.369.026
SAO SEBASTIAO	231.030	150.911	587.962
SUAPE	200.758	193.282	756.381
VILA DO CONDE	3.090.130	3.487.980	13.602.389
VITORIA	597.451	500.000	2.467.129
TOTAL	40.241.374	42.766.706	179.894.636

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Sólido (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
TUP CVRD TUBARÃO	29.804.192	29.552.597	109.187.214
TUP PONTA DA MADEIRA	27.324.733	28.375.626	102.260.814
TUP MBR	9.726.943	11.148.536	37.526.187
TUP PONTA DE UBU	7.180.653	6.224.600	23.598.202
TUP PORTO TROMBETAS	4.234.350	4.357.079	17.893.462
TUP ALUMAR	2.617.747	3.225.980	11.825.879
TUP CVRD PRAIA MOLE	1.287.920	2.284.516	9.590.149
TUP TERMINAL DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	1.346.685	1.602.524	5.295.086
TUP OMNIA	821.694	1.173.524	3.929.486
TUP HERMASA GRANELEIRO	510.100	1.005.891	4.609.900
TUP USIMINAS	1.195.888	866.829	4.881.052
TUP BIANCHINI	1.015.227	833.611	5.241.655
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	263.077	796.354	3.087.455
TUP ULTRAFÉRTIL	588.161	705.310	2.307.661
TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	521.788	588.748	2.596.588
TUP PRAIA MOLE	0	409.875	907.598
TUP CEVAL	159.317	406.132	1.569.403
TUP COTEGIPE	238.653	378.123	2.751.525
TUP GREGÓRIO CURVO	176.489	372.276	2.448.825
TUP GRANEL QUÍMICA	90.558	291.743	1.572.423
OUTROS	1.857.383	2.204.934	10.138.818
TOTAL	90.961.558	96.804.807	363.219.383

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 3

Movimentação de Granel Líquido nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Líquido (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	0	0	0
ANTONINA	0	12.516	12.516
ARATU	802.640	900.998	3.389.815
AREIA BRANCA	0	0	0
BELEM	542.659	623.178	2.173.096
CABEDELO	145.283	210.305	741.505
ESTRELA	0	0	0
FORNO	0	0	0
FORTALEZA	542.094	549.211	2.083.965
ILHEUS	0	0	0
IMBITUBA	27.820	30.547	113.243
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	0	0	0
ITAJAÍ	521	0	NULL
ITAQUI	1.656.371	1.495.739	7.004.360
MACAPA	102.664	154.741	474.477
MACEIÓ	256.431	282.441	939.847
NATAL	0	0	441
NITEROI	0	0	0
PARANAGUA	384.491	622.403	2.446.738
PELOTAS	0	0	0
PORTO ALEGRE	0	0	0
PORTO VELHO	0	0	0
RECIFE	9.470	8.927	22.244
RIO DE JANEIRO	35.333	88.104	157.160
RIO GRANDE	616.338	635.280	2.711.126
SALVADOR	18.436	16.022	36.997
SANTAREM	37.051	31.855	138.301
SANTOS	3.548.306	3.562.928	12.792.866
SAO FRANCISCO DO SUL	0	20.941	164.941
SAO SEBASTIAO	253	0	0
SUAPE	1.155.035	1.630.305	5.154.161
VILA DO CONDE	565.099	510.165	2.013.122
VITORIA	71.849	151.721	344.330
TOTAL	10.518.142	11.538.327	42.915.251

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Granel Líquido (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
TUP ALMIRANTE BARROSO	11.982.539	12.549.089	49.694.696
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.331.514	9.769.805	38.783.547
TUP MADRE DE DEUS	5.299.355	4.912.906	20.701.120
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.441.647	3.518.160	11.813.191
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	2.658.859	2.849.966	11.240.574
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.397.083	2.649.359	10.000.019
TUP MANAUS	1.572.842	1.499.905	5.939.656
TUP CARMÓPOLIS	847.973	796.373	3.207.015
TUP GUAMARÉ	733.698	721.842	2.838.762
TUP SOLIMÕES	473.411	522.232	2.134.829
TUP CATTALINI	430.932	461.466	1.587.610
TUP BRASKEM ALAGOAS	230.056	259.778	872.855
TUP NORTE CAPIXABA	184.192	233.231	917.671
TUP ALUMAR	228.582	228.434	892.080
TUP CVRD TUBARÃO	238.329	215.643	956.201
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	148.318	168.396	649.191
TUP SANTA CLARA	19.278	165.302	717.382
TUP PECÉM	396.447	156.484	386.608
TUP DOW BRASIL GUARUJÁ	168.965	155.547	747.349
TUP DOW ARATU	178.922	154.044	736.775
OUTROS	2.497.585	1.043.845	4.569.785
TOTAL	44.460.527	43.031.809	169.386.916

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 4

Movimentação de Carga Geral Solta nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Carga Geral Solta (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
ANGRA DOS REIS	20.514	19.545	31.839
ANTONINA	17.078	25.397	93.036
ARATU	0	267	267
AREIA BRANCA	0	0	0
BELEM	16.431	13.216	119.948
CABEDELO	36.264	16.157	33.425
ESTRELA	0	0	0
FORNO	0	1.679	16.715
FORTALEZA	150.205	61.338	312.072
ILHEUS	14.987	29.316	54.093
IMBITUBA	51.445	26.681	130.532
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	92	62.221	243.476
ITAJAÍ	0	0	NULL
ITAQUI	87.758	41.060	158.882
MACAPA	0	26.262	26.262
MACEIÓ	24.277	10.903	41.986
NATAL	18	4.318	17.803
NITEROI	16.622	19.584	86.195
PARANAGUA	157.790	227.691	1.883.902
PELOTAS	0	0	0
PORTO ALEGRE	4.605	1.078	9.529
PORTO VELHO	31.051	13.464	111.540
RECIFE	153.128	124.768	295.661
RIO DE JANEIRO	360.004	255.023	1.454.040
RIO GRANDE	224.404	232.710	887.936
SALVADOR	79.709	65.944	264.763
SANTAREM	17.068	33.583	92.415
SANTOS	1.196.588	939.999	3.825.587
SAO FRANCISCO DO SUL	634.496	464.799	2.366.420
SAO SEBASTIAO	7.073	57.993	82.099
SUAPE	71.902	44.400	144.937
VILA DO CONDE	207.634	164.486	664.395
VITORIA	401.906	464.921	1.839.974
TOTAL	3.983.049	3.448.801	15.289.728

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Carga Geral Solta (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	No ano 2011
TUP PORTOCEL	2.202.447	2.381.150	8.726.762
TUP PRAIA MOLE	2.022.371	1.501.776	6.872.347
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	409.154	601.635	3.051.918
TUP ARACRUZ	533.227	597.844	2.234.382
TUP BERTOLINI BELÉM	353.710	326.371	1.228.998
TUP J.F. OLIVEIRA BELÉM	291.329	288.320	1.004.616
TUP IBEPAR MANAUS	301.191	273.381	1.010.963
TUP MARITIMO DE BELMONTE	263.514	258.204	1.040.453
TUP CHIBATÃO 2	244.652	252.757	855.885
TUP PECÉM	263.000	185.366	564.812
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	151.100	153.415	530.951
TUP T.M. BARCAÇAS OCEÂNICAS	79.984	121.157	428.407
TUP USIMINAS	343.447	116.165	662.800
TUP PASSARÃO	84.618	89.319	276.579
TUP ARACRUZ GUAÍBA	83.104	88.512	286.588
TUP MUNGUBA	97.188	80.511	318.666
TUP TRANSPORTES CARINHOSO	81.435	63.233	250.801
TUP PONTA DE LAJE	55.334	52.073	185.217
TUP BERTOLINI SANTARÉM	36.448	38.809	130.008
TUP MOSS	36.974	38.245	159.677
OUTROS	413.224	212.245	742.094
TOTAL	8.347.452	7.720.487	30.562.925

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 5
Movimentação de Carga Containerizada nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS E TUP's	4º Trimestre 2010			4º Trimestre 2011			No ano 2011		
	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)	(un)	(TEU)	(t)
BELEM	4.637	8.029	64.639	4.048	7.091	59.538	15.110	25.148	219.867
FORTALEZA	12.567	19.042	231.140	13.113	18.707	253.479	40.071	57.011	715.509
IMBITUBA	5.913	7.717	119.471	2.018	2.274	36.053	11.537	13.587	199.640
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	23.127	33.068	433.466	45.666	68.001	983.500	126.676	183.601	2.472.405
ITAJAÍ	69.141	117.533	1.096.464	57.849	96.235	975.965	257.061	436.772	4.332.409
ITAQUI	0	0	0	471	476	9.351	1.476	1.482	18.120
MACEIÓ	820	1.614	16.653	0	0	0			
NATAL	2.712	5.262	47.189	4.942	9.742	79.967	10.061	19.405	155.414
NITEROI							3	3	227
PARANAGUA	84.994	146.107	1.450.274	103.716	178.996	1.649.643	396.933	681.678	6.352.285
PORTO ALEGRE							43	85	960
PORTO VELHO	168	168	4.427	25	25	882	38	38	1.107
RECIFE	0	0	0	4.686	7.231	94.143	4.686	7.231	94.143
RIO DE JANEIRO	64.098	93.963	1.109.801	72.394	108.282	1.281.280	279.083	415.445	4.749.888
RIO GRANDE	98.461	159.016	1.594.383	88.327	143.400	1.472.035	382.933	618.039	6.208.657
SALVADOR	41.404	64.315	726.400	36.101	56.834	716.549	154.914	242.758	2.773.409
SANTAREM	911	1.260	13.594	860	1.368	6.947	3.967	6.087	52.324
SANTOS	486.068	752.657	8.123.708	503.841	792.704	8.498.524	1.914.999	2.985.417	31.606.638
SAO FRANCISCO DO SUL	22.291	32.855	363.064	33.225	49.725	615.803	120.750	177.793	2.189.124
SAO SEBASTIAO	5	10	44	0	0	0			
SUAPE	62.136	94.100	1.134.493	77.811	118.864	1.492.953	274.396	417.666	4.948.714
VILA DO CONDE	6.445	10.569	99.268	5.590	9.209	92.548	20.637	33.528	334.116
VITORIA	51.025	72.035	838.700	51.338	73.387	929.354	200.836	280.262	3.461.315
TUP PORTONAVE	67.686	112.499	1.052.456	96.769	160.109	1.596.850	350.529	581.493	5.726.263
TUP CHIBATÃO	28.603	46.474	431.580	36.105	61.262	646.311	95.212	155.727	1.616.164
TUP PECÉM	34.137	54.385	532.543	31.803	55.947	500.652	114.933	190.656	1.987.451
TUP SUPER TERMINAIS	29.122	50.780	719.098	30.199	52.944	660.137	185.334	324.546	4.086.336
TUP PORTO SANTA CATARINA	0	0	0	9.821	16.964	213.118	20.431	33.384	389.217
TUP BELMONTE	1.963	2.001	16.828	113	113	249	2.636	2.668	5.766
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	1.173	1.174	2.582	40	40	88	2.807	2.840	6.078
TUP BRASKARNE	687	687	12.666	0	0	0	611	611	8.014
TUP PASSARÃO	67	67	147	0	0	0	249	250	550
TUP CHIBATÃO 2	857	894	14.394	0	0	0	5	5	77
TUP TEPOR TI							93	186	1.295
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.201.218	1.888.281	20.249.473	1.310.871	2.089.930	22.865.920	4.989.050	7.895.402	84.713.481

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd - Dados não enviados até 29/02/2012.

Tabela 6
Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011

GRUPO / MERCADORIA	Quantidade movimentada (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 MINÉRIO DE FERRO	86.268.953	311.321.912	89.579.598	327.786.681
2 COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS	48.553.884	186.737.494	48.374.747	188.367.109
3 BAUXITA	8.451.446	32.183.227	9.694.785	37.434.096
4 SOJA	2.185.774	38.635.241	6.019.046	41.270.186
5 AÇÚCAR	6.623.416	24.596.461	5.951.919	22.615.595
6 FERTILIZANTES ADUBOS	5.450.397	17.158.739	5.613.677	22.079.175
7 CARVÃO MINERAL	3.253.633	15.686.669	4.354.098	17.937.687
8 MILHO	5.457.489	11.426.146	3.460.981	10.812.415
9 PRODUTOS SIDERÚRGICOS	3.761.633	12.696.795	3.199.763	14.522.628
10 FARELO DE SOJA	2.602.570	9.994.828	3.158.794	12.408.878

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 7

Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2011 – Portos e Terminais de Destaque

PORTO / TERMINAL	MINÉRIO DE FERRO (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.026.887	47.168.966	13.511.321	51.666.037
2 TUP PONTA DA MADEIRA	27.030.578	94.597.647	27.897.672	100.429.513
3 TUP CVRD TUBARÃO	28.419.111	100.460.000	28.162.556	102.867.401
TOTAL NACIONAL	86.268.953	311.321.912	89.579.598	327.786.681

PORTO / TERMINAL	COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP MADRE DE DEUS	5.299.355	20.265.885	4.912.906	20.701.120
2 TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	10.331.514	39.612.657	9.769.805	38.783.547
3 TUP ALMIRANTE BARROSO	11.982.539	47.071.199	12.549.089	49.694.696
TOTAL NACIONAL	48.553.884	186.737.494	48.374.747	188.367.109

PORTO / TERMINAL	BAUXITA (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 VILA DO CONDE	1.427.451	6.783.191	1.747.127	6.853.929
2 TUP ALUMAR	1.967.560	6.293.564	2.417.054	8.747.961
3 TUP PORTO TROMBETAS	4.234.350	16.528.497	4.357.079	17.893.462
TOTAL NACIONAL	8.451.446	32.183.227	9.694.785	37.434.096

PORTO / TERMINAL	SOJA (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 SAO FRANCISCO DO SUL	327.787	4.650.223	863.394	3.994.722
2 PARANAGUA	457.770	6.462.055	1.014.129	7.462.645
3 SANTOS	107.283	8.261.433	1.656.037	9.838.534
TOTAL NACIONAL	2.185.774	38.635.241	6.019.046	41.270.186

PORTO / TERMINAL	AÇÚCAR (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 MACEIÓ	766.035	1.766.910	845.753	1.924.366
2 PARANAGUA	1.426.192	4.427.902	1.284.584	4.643.029
3 SANTOS	3.946.854	17.240.773	3.248.299	14.954.393
TOTAL NACIONAL	6.623.416	24.596.461	5.951.919	22.615.595

PORTO / TERMINAL	FERTILIZANTES ADUBOS (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	521.788	1.811.676	582.794	2.590.633
2 SANTOS	686.221	1.617.991	794.498	2.783.882
3 PARANAGUA	1.832.527	6.775.220	1.857.665	7.805.513
TOTAL NACIONAL	5.450.397	17.158.739	5.613.677	22.079.175

PORTO / TERMINAL	CARVÃO MINERAL (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	157.572	344.613	460.962	1.562.903
2 ITAGUAÍ (SEPETIBA)	618.719	2.765.987	587.081	2.635.666
3 TUP CVRD PRAIA MOLE	1.205.859	9.955.291	2.199.982	9.478.600
TOTAL NACIONAL	3.253.633	15.686.669	4.354.098	17.937.687

PORTO / TERMINAL	MILHO (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 TUP HERMASA GRANELEIRO	180.710	583.812	418.958	1.197.321
2 PARANAGUA	1.140.895	3.027.888	843.613	2.654.260
3 SANTOS	2.943.855	5.509.432	1.119.605	4.543.268
TOTAL NACIONAL	5.457.489	11.426.146	3.460.981	10.812.415

PORTO / TERMINAL	PRODUTOS SIDERÚRGICOS (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 SAO FRANCISCO DO SUL	448.457	1.758.079	201.053	1.000.897
2 TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	313.103	322.228	601.635	3.051.918
3 TUP PRAIA MOLE	1.802.165	6.245.758	1.459.940	6.689.366
TOTAL NACIONAL	3.761.633	12.696.795	3.199.763	14.522.628

PORTO / TERMINAL	FARELO DE SOJA (t)			
	4º Tri/2010	No ano 2010	4º Tri/2011	No ano 2011
1 SANTOS	267.206	1.398.977	541.123	1.339.172
2 TUP BIANCHINI	684.473	1.599.852	597.762	2.746.751
3 PARANAGUA	825.656	4.074.640	816.869	3.956.449
TOTAL NACIONAL	2.602.570	9.994.828	3.158.794	12.408.878

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 8
Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo, por Tipo de Navegação

PORTOS ORGANIZADOS	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	18.057	16.734	26.145	2.456	629	3.102	0	0	0
ANTONINA	151.010	387.470	1.153.025	0	30.772	55.159	0	0	0
ARATU	929.923	808.844	3.488.808	472.951	415.919	1.642.144	0	30.515	57.389
AREIA BRANCA	188.150	72.500	379.359	243.990	241.470	906.560	0	0	0
BELEM	229.470	181.052	958.949	462.678	462.653	1.572.323	88.343	159.934	688.901
CABEDELO	181.804	264.774	1.077.659	145.283	191.386	677.283	0	0	0
ESTRELA	0	0	0	0	0	0	0	4.312	58.593
FORNO	46.369	63.665	366.477	17.988	0	745	0	0	0
FORTALEZA	533.135	501.542	1.829.239	673.161	636.113	2.479.909	0	0	0
IMBITUBA	314.148	511.257	2.129.009	96.860	26.391	182.721	0	0	0
ILHEUS	61.982	89.715	263.039	0	0	0	0	0	0
ITAJAÍ	1.076.788	930.460	4.137.851	20.197	45.505	194.558	0	0	0
ITAQUI	2.302.532	2.669.404	10.674.469	844.334	438.821	3.234.409	32.947	0	0
MACAPA	202.916	72.466	660.723	97.304	37.356	124.971	32.292	183.593	548.020
MACEIÓ	930.728	1.069.333	2.585.461	223.540	194.497	718.810	0	0	0
NATAL	45.515	176.403	342.215	28.242	1.948	13.727	0	0	0
NITEROI	0	2.480	21.093	0	0	0	0	0	0
PELOTAS	0	0	0	0	0	0	6.068	3.010	24.899
PARANAGUA	7.534.498	7.899.390	35.059.286	427.522	559.112	2.358.946	0	0	0
PORTO ALEGRE	106.198	56.192	483.879	22.720	15.158	60.308	147.413	37.564	241.037
PORTO VELHO	1.111	0	0	0	0	0	465.460	336.887	2.091.502
RECIFE	635.494	738.341	1.806.582	23.814	121.211	192.094	0	0	0
RIO GRANDE	2.499.809	2.601.872	13.601.265	450.990	516.180	2.158.476	459.488	432.229	2.135.022
RIO DE JANEIRO	1.691.062	1.819.424	7.378.635	66.360	87.685	327.988	0	0	0
SAO FRANCISCO DO SUL	1.394.353	2.176.154	8.241.136	229.391	321.049	1.848.375	0	0	0
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	13.419.964	15.067.554	57.487.429	106.092	315.451	643.616	0	0	0
SALVADOR	706.086	659.299	2.584.624	205.666	209.816	899.595	0	0	0
SAO SEBASTIAO	236.506	175.770	636.383	253	0	0	0	0	0
SANTOS	18.973.423	18.593.828	76.670.120	2.518.490	2.726.280	9.262.296	0	0	0
SANTAREM	138.337	332.374	1.276.085	0	0	0	82.718	264.436	1.068.890
SUAPE	1.060.207	1.677.582	4.934.142	1.501.981	1.677.936	6.059.242	0	0	0
VILA DO CONDE	2.321.905	2.319.516	8.962.544	1.623.517	1.915.781	7.593.876	16.710	19.882	57.602
VITORIA	1.785.318	1.803.309	7.162.608	90.440	206.318	544.610	0	0	0
TOTAL	59.716.798	63.738.703	256.378.237	10.596.219	11.395.438	43.755.844	1.331.440	1.472.361	6.971.854

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	93.069	122.261	973.741	802.354	703.611	2.552.694	677.419	666.078	2.388.705
TUP TERMINAL DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	1.346.685	1.602.524	5.295.086	0	0	0	0	0	0
TUP MADRE DE DEUS	374.496	834.639	3.210.119	4.643.881	4.078.268	17.491.000	0	0	0
TUP CVRD TUBARÃO	29.804.192	29.552.597	109.187.214	238.329	215.643	956.201	0	0	0
TUP PONTA DE UBU	6.883.587	6.236.884	22.961.748	290.106	0	644.266	0	0	0
TUP CVRD PRAIA MOLE	1.287.920	2.284.516	9.590.149	0	0	0	0	0	0
TUP PRAIA MOLE	1.842.040	1.315.472	6.164.253	180.330	596.179	1.611.466	0	0	0
TUP PORTOCEL	1.432.975	1.590.759	5.777.845	769.472	826.392	3.084.449	0	0	0
TUP ALUMAR	769.426	954.229	3.596.358	2.076.904	2.500.184	9.121.602	0	0	0
TUP PONTA DA MADEIRA	27.324.733	28.339.624	102.074.920	0	36.002	185.894	0	0	0
TUP PORTO TROMBETAS	1.573.015	1.608.630	6.518.796	2.661.335	2.748.449	11.374.666	0	0	0
TUP OMNIA	0	0	0	821.694	1.173.524	3.929.486	0	0	0
TUP MBR	9.726.943	11.148.536	37.526.187	0	0	0	0	0	0
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	4.859.301	5.304.739	20.827.552	5.324.995	4.465.066	17.919.256	0	0	0
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	432.412	315.375	1.321.664	2.893.887	3.097.892	9.943.592	0	0	0
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	672.231	1.297.864	6.001.748	0	100.125	137.625	0	0	0
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	1.649.745	1.516.304	6.434.901	1.009.114	1.269.944	4.741.954	0	63.719	63.719
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	549.740	542.884	2.614.236	1.847.343	2.106.475	7.385.783	0	0	0
TUP PORTONAVE	1.011.442	1.496.228	5.421.196	41.014	100.622	305.067	0	0	0
TUP ALMIRANTE BARROSO	1.545.544	2.510.587	9.131.661	10.405.941	10.038.502	40.550.810	0	0	0
OUTROS	8.229.493	8.335.237	37.039.471	4.926.227	4.435.098	17.753.284	4.820.780	4.892.273	22.213.834
TOTAL	101.408.988	106.909.891	401.668.845	38.932.928	38.491.976	149.689.094	5.498.199	5.622.069	24.666.258

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

Tabela 9
Sentido da Movimentação de Cargas no Longo Curso nos Portos Organizados e Terminais de Uso Privativo

PORTOS ORGANIZADOS	Exportação (t)			Importação (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011
ANGRA DOS REIS	10.012	0	0	8.046	16.734	26.145
ANTONINA	73.995	25.397	93.036	77.015	362.073	1.059.989
ARATU	260.757	237.184	864.824	669.166	571.660	2.623.984
AREIA BRANCA	188.150	72.500	379.359	0	0	0
BELEM	51.696	49.129	190.341	177.773	131.923	768.608
CABEDELO	22.951	42.880	131.045	158.853	221.894	946.614
FORNO	0	7.150	172.603	46.369	56.515	193.874
FORTALEZA	81.582	50.327	196.253	451.553	451.215	1.632.986
IMBITUBA	26.067	164.122	422.114	288.080	347.136	1.706.896
ILHEUS	46.995	69.431	222.038	14.987	20.284	41.001
ITAJAÍ	559.871	457.926	2.159.995	516.917	472.533	1.977.856
ITAQUI	902.084	1.015.653	5.073.523	1.400.449	1.653.750	5.600.946
MACAPA	199.612	71.804	660.061	3.304	662	662
MACEIÓ	797.026	910.132	2.073.298	133.702	159.201	512.163
NATAL	37.468	130.466	184.537	8.047	45.937	157.677
NITEROI	0	0	1.370	0	2.480	19.723
PARANAGUA	4.917.936	5.112.042	23.734.897	2.616.562	2.787.348	11.324.388
PORTO ALEGRE	347	899	2.357	105.851	55.293	481.522
RECIFE	378.446	413.275	760.107	257.048	325.066	1.046.475
RIO GRANDE	1.436.585	1.684.043	9.557.869	1.063.225	917.829	4.043.396
RIO DE JANEIRO	810.654	702.089	3.492.493	880.409	1.117.335	3.886.142
SAO FRANCISCO DO SUL	766.217	1.500.531	5.829.157	628.136	675.623	2.411.979
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.171.371	13.964.845	52.924.255	1.248.592	1.102.708	4.563.174
SAO SEBASTIAO	445	11.993	21.623	236.060	163.778	614.760
SANTOS	13.252.191	12.437.464	52.627.778	5.721.232	6.156.364	24.042.342
SANTAREM	137.163	213.388	1.074.262	1.174	118.985	201.823
SUAPE	205.303	243.654	620.212	854.904	1.433.928	4.313.930
VILA DO CONDE	1.655.862	1.680.298	6.232.720	666.042	639.218	2.729.825
VITORIA	643.816	713.774	3.096.122	1.141.502	1.089.535	4.066.486
TOTAL	39.634.604	41.982.394	172.798.248	19.374.998	21.097.011	80.995.365

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.

nd – Dados não enviados até 29/02/2012.

TERMINAIS DE USO PRIVATIVO	Exportação (t)			Importação (t)		
	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011	4º Tri/2010	4º Tri/2011	Acum. 2011
TUP MANAUS	4.742	0	0	88.327	122.261	973.741
TUP TERMINAL DE MINÉRIOS E METÁLICOS AMAPÁ	1.346.685	1.602.524	5.295.086	0	0	0
TUP MADRE DE DEUS	339.453	748.796	2.303.871	35.042	85.843	906.248
TUP CVRD TUBARÃO	29.468.029	29.274.256	107.529.311	336.163	278.341	1.657.903
TUP PONTA DE UBU	6.829.686	6.160.680	22.659.355	53.901	76.204	302.393
TUP CVRD PRAIA MOLE	0	0	0	1.287.920	2.284.516	9.590.149
TUP PRAIA MOLE	1.842.040	1.315.472	5.829.203	0	0	335.050
TUP PORTOCEL	1.432.975	1.587.644	5.774.730	0	3.115	3.115
TUP ALUMAR	481.791	610.320	2.398.633	287.635	343.909	1.197.724
TUP PONTA DA MADEIRA	27.324.733	28.339.624	102.074.920	0	0	0
TUP PORTO TROMBETAS	1.573.015	1.608.630	6.518.796	0	0	0
TUP MBR	9.726.943	11.148.536	37.526.187	0	0	0
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	3.926.674	4.117.710	15.734.371	932.627	1.187.029	5.093.181
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	385.674	315.375	1.170.193	46.738	0	151.471
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	313.103	672.757	3.153.329	359.128	625.108	2.848.419
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	110.635	0	145.884	1.539.110	1.516.304	6.289.017
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	0	0	0	549.740	542.884	2.614.236
TUP PORTONAVE	483.834	637.493	2.260.379	527.607	858.735	3.160.817
TUP ALMIRANTE BARROSO	92.465	32.283	220.435	1.453.079	2.478.304	8.911.227
OUTROS	3.356.228	4.085.580	19.837.353	4.873.265	4.249.657	17.202.118
TOTAL	89.038.706	92.257.681	340.432.037	12.370.282	14.652.210	61.236.808

Fonte: Administração dos TUP's junto ao Sistema Desempenho Portuário da ANTAQ – SDP.

Dados constantes no SDP em 29/02/2012.